



Com a sua congênera de Malawi

AT celebra Memorando de Entendimento

Por: Fenias Zimba

A Autoridade Tributária de Moçambique e a sua congênera do Malawi assinaram no dia 11 de Maio corrente, em Maputo, um Memorando de Entendimento de cooperação bilateral em matérias tributárias.

O memorando que foi assinado pela Presidente da AT, **Amélia Nakhare** e do Presidente da Autoridade Tributária do Malawi, **Tom Gray**, espera-se que sirva de plataforma fundamental na facilitação da troca de experiência em matérias de administração tributária, controlo conjunto da zona fronteiriça, para além da formação e capacitação de quadros, entre os dois Países

vizinhos.

O memorando ora assinado enquadra-se na visita de trabalho que o Presidente da Autoridade Tributária Malawiana, realizou ao nosso País, onde de entre vários assuntos destaca-se a visita ao Porto de Maputo e a Unidade de Grandes Contribuintes (UGC), no edifício-sede da AT.

Amélia Nakhare, falando após a assinatura do memorando, afirmou que a cooperação entre os dois Países configura como espaço privilegiado para o envolvimento dos diferentes actores protagonistas do desenvolvimento económico,

na implementação de políticas fiscais trazendo o espírito salutar da importância do imposto, visto na óptica da acção redistributiva dos recursos de ambos os Países.

Nakhare, mostrou-se preocupada pelo baixo nível do comércio transfronteiriço entre os dois Países, julgando ser urgente a implementação de medidas de facilitação na circulação de pessoas e bens, através da criação da Fronteira de Paragem única.

A terminar, Nakhare pronunciou-se nos seguintes termos “Gostaria de reiterar o nosso em colaborar com a nossa congênera Malawiana, com vista ao alcance dos objectivos plasmados no memorando que acabamos de rubricar, partilhando os êxitos, retrocessos e desafios, no sentido de criar uma permanente conjugação de esforço na

FICHA TÉCNICA

PROPRIEDADE
Autoridade Tributária de Moçambique

PRESIDENTE
Amélia Muendane Nakhare

GABINETE DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM

CHEFE DE DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO E IMAGEM
Natércia Manhenje

COORDENADOR EDITORIAL
Natércia Manhenje

REDAÇÃO
Natércia Manhenje, Fenias Zimba,
Arnaldo Teimoso, Ivan Gemusse, Belton Impula

REVISÃO
Bernardino Manhaussane

FOTOGRAFIA
Ricardo Nhandumbo, Jordão Mabote, Ivan Gemusse, Belton Impula

MAQUETIZAÇÃO
Benedito Chivure

implementação de políticas fiscais mais eficazes em prol do desenvolvimento dos dois Países”.

Por sua vez, o Presidente da AT de Malawi agradeceu a hospitalidade dos moçambicanos, e referiu que a assinatura deste memorando é uma demonstração clara da vontade política dos dois governos, no sentido de melhorar e elevar

a cooperação a nível das nossas administrações tributárias.

Tom Gray lembrou que a assinatura deste acto, para além de ser importante para o incremento de receita, é também de extrema importância no que concerne a garantia da segurança e eficiência em toda cadeia de valor dos intervenientes.

“Este acto, leva consigo uma grande responsabilidade para os dois Países, no sentido de facilitar o fluxo do comércio. Estamos confiante que através da implementação efectiva e estreita colaboração de Moçambique, teremos a garantia de uma cooperação sustentável na nossa administração aduaneira, através do sistema da JUED”. afirmou Gray



Fiscalizar? Começa comigo!

Em matéria de selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado

AT capacita membros do Governo do Distrito de Moatize

Por: *Arnaldo Teimoso*

Realizou-se na sala de sessões do Governo Distrital de Moatize, na província de Tete, uma acção de capacitação virada para a Educação Fiscal e Aduaneira no âmbito da campanha de selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado. A formação, por sinal primeira do género na província de Tete, foi direccionada para

os membros do Governo do Distrito de Moatize, alargada aos Chefes dos Postos Administrativos e Chefes das localidades do mesmo distrito.

Durante a sessão de abertura, o delegado provincial da Autoridade Tributária de Tete, Edson Arão Muthemba, agradeceu a abertura

do Governo do distrito de Moatize, em permitir que a AT proceda a capacitação, no âmbito da campanha de selagem de bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado cujo lema é “EU SOU FISCAL, NÃO AO CONTRABANDO”. Muthemba informou, ainda, e que a campanha está a decorrer a nível do País através de formações, capacitações,



palestras, nos mercados e nos estabelecimentos comerciais específicos de vendas dos produtos de bebidas e tabaco.

Durante a capacitação, Chefe das Operações dos Serviços Provinciais das Alfândegas em Tete António Malema, explicou, de uma forma sintética, os objectivos da campanha, aclarando que “o objectivo principal da campanha é prepararmos todos, dirigentes, funcionários públicos, consumidores, a sermos fiscais; aos produtores para que comecem a selar os seus produtos; aos comerciantes para que passem a comercializar bebidas alcoólicas e tabaco manufacturado devidamente selados, obedecendo a lei. Outro sim, referenciou ainda, que constituem também objectivos da campanha de selagem a facilitação

na fiscalização das bebidas e tabaco, dado que a cada selo identificará uma determinada série e que essa série também identificará as quantidades produzidas, vendidas e stocadas pelos fabricantes, assim como as quantidades compradas, vendidas e stocadas pelos comerciantes, reduzindo, assim, os níveis de contrabando no país, passando por elevar os níveis de arrecadação de receitas do Estado.

A quando da sua intervenção, a Exma. Administradora do Distrito de Moatize, Maria Torcita José Ntefula, agradeceu ao palestrante pela forma sábia como foram exposta a apresentação e a explicação clara às questões apresentadas. Ntefula prontificou-se em apoiar em tudo e garantiu que no seu distrito tudo seria feito para

responder a campanha da Autoridade Tributária enquanto a Instituição precisar, devendo, para o efeito, a AT disponibilizar a Legislação aplicável em alguns sectores achados convenientes como na Polícia da República de Moçambique em Moatize, Serviços Distritais das Actividades Económicas de Moatize, Conselho Municipal da Vila de Moatize, entre outros.

Num outro desenvolvimento, ficamos a saber que a Campanha EU SOU FISCAL, NÃO AO CONTRABANDO, passou na última semana de 24 a 29 de Abril de 2017 nos mercados dos bairros de Matundo e Chingodzi, na Cidade de Tete, como nos foi referenciado pelo funcionário Cadre Waide.



Técnicas da Direcção da Área Fiscal, em pleno trabalho

e-Tributação ausculta áreas fiscais com vista a optimização do sistema

Por: Ivan Gemusse

Decorreu no dia 18 do corrente mês, uma reunião entre as equipas do Projecto e-Tributação e as Direcções das Áreas Fiscais do 1º e 2º Bairros, localizadas na Cidade de Maputo, com o objectivo de aferir o ponto de situação do uso do sistema e-Tributação por parte das unidades de cobrança. Em representação da Autoridade Tributária (AT) na Cidade de Maputo, esteve o Delegado da Cidade de Maputo, Eugénio Nhacota, que se fazia acompanhar pelos Directores das Áreas Fiscais do 1º e 2º Bairros, Alberto Gome e Luís Pereira.

O evento organizado pelo projecto e – Tributação, enquadra-se no contexto da reforma do sistema de arrecadação dos impostos internos.

Da Área Fiscal do 1º Bairro participaram as técnicas Tânia Preto e Isabel Cândido, enquanto que, da parte do Projecto, Maria Helena dos Santos, Coordenadora de Testes e Suporte Funcional, Júlio Luís, técnico da equipa de formação, Mário Matsinhe e Amorim Ambasse, técnicos da equipa de Negócio e João Uamba, técnico da Infra-estrutura.

No cômputo geral, foram abordados o ponto de situação do uso do sistema por parte das Unidades de Cobrança e as expectativas do Projecto por parte da gestão.

Na sua abordagem, Tomé Moiane fez referência à situação actual do Projecto, e apresentou as

expectativas. Explicou que, estão a ser organizados e revistos alguns processos de negócio e algumas inconformidades no sistema.

Na componente de formação destacou algumas acções de capacitação que o Projecto está a desenvolver junto de algumas Direcções como é o caso da Inspeção Geral de Finanças (IGF).

Importa recordar que, a IGF a nível central manifestou interesse em envolver os seus técnicos nas acções de formação, tendo destacado onze Auditores a nível central, para participar numa formação atinente ao Módulo de Registo de NUIT do e - Tributação e Módulo de Cobranças nas componentes de implementação do IVA e ISPC

do e – Tributação. Mencionou o apoio que tem sido dado pelos técnicos do Suporte Funcional do Projecto às unidades de cobrança, o que galvaniza o processo de implementação do sistema e - Tributação.

No que concerne às expectativas, Moiane referiu que aguarda-se o novo implementador cuja actividade iniciará com a auditoria aos processos implementados com vista a aferir possíveis erros de desenvolvimento, se assim se verificar, corrigi-los e avançar no desenvolvimento de novos módulos. Quanto aos procedimentos de trabalho com o novo implementador, explicou que, perspectivava-se a formação de equipas mistas, grupos de analistas, desenvolvedores bem como gestores de base de dados compostos tanto por técnicos da AT como do Centro de Desenvolvimento de Sistemas de Informação e Finanças (CEDSIF).

A expansão dos processos de pagamento via banco também mereceu referência por parte do Gestor Moiane, anunciando que, logo que se ultrapassar a questão dos certificados digitais, o pagamento via banco deixará de ser uma realidade apenas das Unidades dos Grandes Contribuintes de Maputo e Matola, sendo extensivo à todas unidades de cobrança do País.

Por sua vez, o Delegado da AT em Maputo, Eugénio Nhacota, satisfeito com a ante-visão apresentada pelo Gestor do e-Tributação, congratulou os esforços e abriu espaço para as Direcções das Áreas Fiscais, sob representação dos seus Directores, apresentarem as suas inquietações.

Estes por sua vez, foram unânimes em afirmar que os problemas são os mesmos nas diferentes unidades orgânicas, desde créditos mal parados, procedimentos relacionados aos regimes, relatórios de gestão, migração de contribuintes, assim como problemas ligados a componente humana. Todos aspectos mereceram atenção especial pela gestão do Projecto e-Tributação, que fez o registou das inquietações, com a promessa de analisar e dar o devido tratamento.

Procurámos aferir a sensibilidade dos técnicos do Projecto em relação ao encontro, Mario Matsinhe e Amorim Ambasse, deixaram um parecer favorável, afirmando que, é uma mais valia pois, irá otimizar o processo de implementação

“Um dos factores de risco no processo de modernização tecnológica é o envolvimento das

lideranças, se estas estão cometidas com o processo, a base segue a mesma conduta, de contrário o processo fica comprometido. O encontro foi produtivo, deu para reflectir, arrolar pontos cruciais que de certeza servirão de base para solicitar uma revisão junto ao CEDSIF. A troca de impressões foi produtiva”, observou Matsinhe.

O Coordenador do Negócio, Amorim Ambasse, considerou que, os aspectos levantados são

de extrema importância, serão analisados e se necessário proceder-se-à com a revisão dos modelos de negócio de forma a estarem em conformidade com o sistema. *“Outra coisa que sinto é que daqui para a frente haverá maior comunicação entre as DAFs e o Projecto, o que vai facilitar a entrega dos colegas das unidades de cobrança na utilização do sistema”,* acrescentou Ambasse.



Coordenador da Área de Negócio no Projecto e-Tributação, Amorim Ambasse, apresentando os novos procedimentos dos Reembolsos

Mária Tcheco, técnica do Projecto e-Tributação, dando suporte a uma Unidade de Cobrança





Na Província de Maputo

Amélia Nakhare apela ao envolvimento de todos no combate ao contrabando

Por: Fenias Zimba

Amélia Nakhare, afirmou que o contrabando é um mal que deve ser combatido por todos moçambicanos, pois fragiliza a implementação das políticas do governo no combate a pobreza. Nakhare fez esse pronunciamento nos encontros com os agentes económicos, no âmbito da

visita que realizou, quarta-feira, 10 de Maio, na Província de Maputo, com vista à interagir com funcionários da instituição sobre os resultados a todos os níveis do quadrimestre e abordar aspectos relativos à campanha “EU SOU FISCAL, NÃO AO CONTRABANDO”.

Durante o trabalho naquele ponto do país, a timoneira da Autoridade Tributária escalou os distritos de Marracuene, Magude e Manhiça, onde nos dois últimos, para além da visita às unidades operacionais, manteve encontro de cortesia com os respectivos administradores, e reuniu-se com agentes económicos daqueles distritos.

A presidente da AT referiu ainda, que para fazer face a este desiderato, o Governo, através da AT avançou com a campanha “EU SOU FISCAL, NÃO AO CONTRABANDO”.

“Esta campanha visa combater a circulação e comercialização de tabaco manufacturado e bebidas alcoólicas não seladas, visto que, esses produtos são os mais contrabandeados e mais nocivos para a sociedade, porém a AT por si só é incapaz de ter sucesso nesta campanha, por isso aproximamo-nos a vós, Governos distritais, agentes económicos, e por que não a população, de modo a partilharmos, e consciencializarmo-nos sobre o perigo desse mal, pois acreditamos que só com a

nossa sinergia levaremos essa luta a bom porto”
Afirmou Nakhare

Por sua vez, os agentes económicos como parceiros estratégicos da AT dispuseram-se em lado a lado com a Autoridade Tributária lutarem para estancar o contrabando. Pediram, ainda, a Presidente da AT, que o cerco a se fazer com os produtos não selados, seja extensivo a outras mercadorias, de forma a reduzir os níveis de concorrência desleal que se verificam na actividade comercial naqueles pontos do País.

Mais adiante, os agentes económicos pediram a intervenção da AT para que proceda junto às entidades competentes, o pedido da reabertura da fronteira de Mapulanguene, entre a República da África do Sul e de Moçambique, bem como a concessão de combustível bonificado para o sector agrícola.

A Presidente da AT, bastante cautelosa, referiu que as preocupações são pertinentes, porém, no que tange a reabertura da fronteira de Mapulanguene, não depende apenas da vontade do estado moçambicano, pois estamos a falar de um ponto de encontro entre dois Países. Há uma necessidade de se articular com o governo sul-africano, de modo a se fazer a análise de custo benefício, para apurar que implicações podem ter a abertura da mesma.

“No que concerne à facilitação de aquisição do combustível por parte do sector agrícola, temos a dizer que está em curso um projecto de redução a 50% na aquisição do mesmo, bastando para tal, reunir todos os requisitos necessários para o efeito”, finalizou Nakhare.

Salientar que, a visita à Região Sul termina amanhã, 12 de Maio, onde irá escalar os distritos de Boane e Machava, na Província de Maputo e as unidades de cobrança de Xipamanine, Jardim e Zimpeto. Ainda no âmbito da visita, Nakhare irá se reunir com os agentes económicos e realizar uma acção de popularização de impostos, e divulgação da Campanha “EU SOU FISCAL, NÃO AO CONTRABANDO”, no âmbito do “Processo de Selagem Obrigatório do Tabaco Manufacturado e Bebidas Alcoólicas, que entrou em vigor, em todo o território nacional, a 17 de Março do ano em curso, cuja segunda fase será a 16 de Maio corrente, abarcando a componente de bebidas”.



Presidente da AT dergindo-se aos agentes económicos



Funcionários da DAF da Manhica



Presidente da AT no acto da fiscalização aos agentes económicos



“A luta contra o contrabando é tarefa de todos” - Afirma Amélia Nakhare, Presidente da AT

Por: Belton Impula

De forma a manter contacto com os agentes económicos da Província e realizar a monitoria das actividades desenvolvidas pela Delegação Provincial da AT, principalmente no que tange a campanha de divulgação de selagem de bebidas alcoólicas e de tabaco manufacturado, a Presidente da Autoridade Tributária de Moçambique (PAT), Amélia Nakhare efectuou, entre os dias 3 e 5 de Maio, uma visita de trabalho a Província de Gaza. Faziam parte da comitiva da Exma. Sra. PAT Domingos Muconto, Amílcar Mulungo e Elias Comar, Director Geral Adjunto de Impostos, Director Regional Sul e Director da Ordem e disciplina Paramilitar, respectivamente. Com efeito, a visita teve início no Posto Fronteiriço de Chicualacuala, fronteira entre Moçambique e Zimbabwe, que dista a cerca de 550 Km da Cidade do Xai-Xai, com cerca de 140km Fronteira, onde a PAT orientou uma parada conjunta entre

alfândegas e Serviço Nacional de Migração. Na ocasião, Nakhare lembrou aos colegas que o combate ao contrabando não deve ser uma luta exclusiva dos funcionários da AT, mas sim um desafio de todos os Moçambicanos, uma vez que o combate ao contrabando pode ser realizado, também, através de denúncias das populações residentes em zonas fronteiriças e da recusa de armazenar, em suas residências, bebidas alcoólicas, tabaco e outras mercadorias resultantes do contrabando.

Um dos momentos mais altos da visita decorreu na cidade do Xai-Xai, onde a PAT teve um encontro de cortesia com Sua. Excia. Governadora da Província, e teve oportunidade de divulgar a campanha de selagem de bebidas e tabaco na Secção do Governo Provincial, bem como interagir com os administradores distritais, levando a

mesma mensagem. Manteve, também, encontro com agentes económicos, Funcionários da AT e da DPEF com o mesmo propósito.

A visita da Exma. PAT escalou também os distritos Chokwé, Chibuto, Mandlakazi e Bilene onde a comitiva manteve encontros com o Presidente dos Municípios do Chokwée e Macia, Secretários Permanentes dos distritos de Chibuto e Mandlakazi, bem como os agentes económico dos mesmos distritos.

Importa realçar que na DAF Xai-Xai a Presidente da AT orientou aos funcionários para a necessidade de fazer um acompanhamento especial e minucioso aos contribuintes do ISPC para que transitem para outro Regime de tributação, caso reúnam condições para o efeito.



Lançada Campanha de Divulgação da Lei de Imprensa na AT

Por: Natércia Manhenje

Foi lançado, no pretérito dia 10 de Maio, no anfiteatro do edifício sede da AT, a campanha de divulgação da Lei sobre o Direito a Informação, cujo principal objectivo é dar a conhecer todos os aspectos referentes ao regulamento, procedimentos e boas práticas no que se refere a disponibilização da informação ao público.

Laura Laice, Chefe de Divisão da DIDOTI e proponente da acção, disse que este acto importante iria marcar o princípio das acções de divulgação da Lei de Direito a Informação que teria lugar a nível nacional, com vista a que os funcionários, a todos níveis, conheçam a Lei e ajam de acordo com a mesma.

Durante a intervenção que viria marcar a abertura oficial do seminário, Venâncio Francisco, Director Geral dos Serviços Comuns, afirmou que a Lei do Direito a informação era um desafio para toda a função pública, no geral, e para a AT, em particular, pela natureza das matérias com as quais lida.

O seminário contou com duas grandes palestras, “que se diga de passagem”, apresentadas

pela Directora Nacional do CEDIMO e pela Representante da Comissão Nacional para a Implementação das Normas e Segredo do Estado.

As palestrantes trouxeram aquilo que deve ser o comportamento dos funcionários no que tange a gestão de informação pública, desde a classificação e arquivo da mesma, até ao tipo de informação que deve ser disponibilizada para o público. “Nós somos servidores públicos e estamos aqui para servir e não para ser servidos, por isso devemos sempre que nos é solicitado, dar a informação, desde que esta seja de interesse público e não seja classificada”, disse Arlanza Dias, Directora Nacional do CEDIMO.

No final do seminário, o Directo Geral dos Serviços Comuns agradeceu às palestrantes pelos ensinamentos e esclarecimento sobre a Lei em questão, e garantiu que a AT iria continuar a fazer, internamente, a divulgação deste instrumento e tornar a disponibilização de informação de interesse público, uma prática na instituição.



Arlanza Dias, Directora Nacional da CEDIMO



OMA capacita os funcionários da AT em matéria de gestão de risco

Por: Natércia Manhenje

No âmbito de implementação do Programa NORAD (Agencia Norueguesa de Desenvolvimento), teve lugar, no Auditório do edifício Sede da AT, um Workshop orientado por uma equipa de consultores da OMA e pela Coordenadora do Programa NORAD junto à OMA, a senhora Andrea Hampton. O Workshop, dirigido aos pontos focais em matérias de gestão de riscos seleccionados em todas as províncias do país, tinha como objectivo garantir que todos os gestores de riscos tenham um conhecimento mais sólido das suas funções e responsabilidades e estejam bem preparados para levar a bom termo, a implementação do novo Quadro de Gestão da AT.

De referir que o workshop, em questão, foi o culminar de um trabalho de 15 dias, que comportou a capacitação dos pontos focais em matérias de gestão de riscos em Manica, Nampula e Inhambane. Estas capacitações tiveram início no ano passado onde beneficiaram parte de gestores de riscos das outras províncias.

A entidade financiadora destas acções garantiu que irá apoiar à AT nas acções de formações nas províncias de Niassa, Zambézia e Gaza, que ainda não beneficiaram da formação e, na assistência à Direcção dos Recursos Humanos, para concepção duma nova Estratégia de Desenvolvimento dos

Recursos Humanos da AT.

O programa NORAD de apoio à capacitação institucional comporta duas componentes, nomeadamente, a gestão de recursos humanos e gestão de riscos, esta última já em implementação.



SELAGEM DE BEBIDAS ALCOÓLICAS E TABACO MANUFACTURADO



Com a entrada em vigor da selagem obrigatória de **Bebidas Alcoólicas e Tabaco Manufacturado**, fica interdita a entrada destes produtos sem o selo de controlo fiscal, excepto nas quantidades previstas na franquia aos viajantes.